



“O PROFESSOR ME FAZ SENTIR HUMANO”: PLANEJAMENTO, ENVOLVIMENTO E ENTUSIASMO NO SENTIDO DA EDUCAÇÃO

**Francisco Douglas Cardoso Sobral¹, Cícera Vitoria Almeida Da Costa²,
Maria Paula Jacinto Cordeiro³.**

Resumo: Este trabalho integra o projeto de pesquisa “Qual o papel da escola? O sentido da educação na vida de jovens do ensino médio”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/URCA). O estudo busca compreender os fatores que influenciam o envolvimento e o sentido atribuído pelos estudantes à escola e à educação em suas trajetórias de vida. As atividades que foram realizadas entre março e outubro de 2025 envolveram acompanhamento de planejamentos e observações de aulas nas Escolas Prefeito Antônio Conserva Feitosa e José Bezerra de Menezes, localizadas no município de Juazeiro do Norte (CE). A metodologia que foi adotada teve sua base na observação direta e no registro das práticas pedagógicas, relações em sala de aula e interações entre professores e alunos. As observações revelaram contrastes entre turmas e escolas: enquanto algumas demonstraram entusiasmo, participação e forte vínculo afetivo com o docente, outras apresentaram dispersão e desmotivação, reflexos de desafios estruturais e pedagógicos. Notou-se, no entanto, que o planejamento cuidadoso das aulas e o uso de metodologias baseadas no diálogo e na escuta, acolhedoras e integradoras favorecem o envolvimento e o engajamento dos estudantes. Conclui-se que compreender o papel humano do professor sob o paradigma educacional ecossistêmico possibilita repensar as relações entre ensino e sensibilidade, valorizando o entusiasmo e o sentimento de pertencimento como fundamentos de uma educação mais viva e significativa.

Palavras-chave: Escola. Paradigma educacional ecossistêmico. Planejamento. Envolvimento dos estudantes. Pertencimento.

¹ Universidade Regional do Cariri, estudante de História, douglas.cardoso@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, estudante de Ciências Sociais, ciceravitoria.almeida@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, prof. Do departamento de Ciências Sociais, paula.cordeiro@urca.br